

a hemorragia, mesmo nos casos em que fôra já applicado sem resultado o centeio esporoadado.

Mathews Duncan observou que o emprego da cannabis indica n'aquelles casos já era recommendado desde muito tempo, e que, segundo a experiencia de Christison na Maternidade real de Edimburgo aquelle medicamento possui até certo gráo este gabado effeito.

Chlorato de potassa na diarrhéa das crianças.—Na *Revista Medica*, do Rio de Janeiro, publicou o Sr. Dr. Moncorvo de Figueiredo um artigo em que narra o modo porque veio a conhecer a efficacia do emprego do sal de Bertholet em um caso rebelde de diarrhéa, que durava havia 8 mezes, em uma criança de 2 annos. O medicamento era destinado a dous irmãos da doente, atacados d'angina membranosa, e fora lhe administrado por engano. Reconhecido este, e as consideraveis e inesperadas melhorias que de nenhuma das usuaes medicações se puderam obter em tão longo período, o Sr. Dr. Moncorvo proseguiu deliberadamente no emprego do chlorato de potassa, e obteve uma cura completa. A formula foi de 4,00 de sal para 150,00 do vehiculo, na dose de 1 colher de chá de 2 em 2 horas.

Depois d'este facto interessante é que o Dr. Moncorvo teve conhecimento dos bons resultados conseguidos com egual medicação na Italia pelo Dr. C. Bonfigli na diarrhéa que elle chama *vaso paralytica* das crianças cacheticas; no jornal *Il Movimento* refere este autor 15 casos em que foi empregado o chlorato em doses que variaram entre 2 e 10 grammas de sal em 24 horas.

NOTICIARIO -

Necrologio.—Durante o periodo em que esteve interrompida a publicação da *Gazeta Medica* ceifou a morte alguns de seus mais dedicados e distinctos collaboradores.

Foi o primeiro o Dr. José de Góes Sequeira, professor de patho-